



ESTADO DE SERGIPE

CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Ofício nº. 007/95

Aracaju/SE, 22 de março de 1995

DE: Gabinete do Vereador GILVAN MELO (PT)

PARA: Presidência da Câmara Municipal de Aracaju
Att. Exmº. Sr. Vereador JOSÉ LOPES

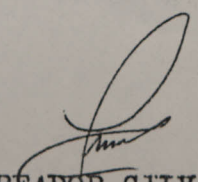
Prezado Senhor:

Solicito do nobre edil, a marcação de Tribuna Livre para o próximo dia 10 de abril (segunda-feira).

Na oportunidade, estaremos recebendo neste Casa o engenheiro EUGÊNIO DEZEN, representante da AEPET -- Associação dos Engenheiros da PETROBRAS, que discorrerá sobre a proposta de flexibilização do monopólio estatal do petróleo, que ora tramita no Congresso Nacional, além das consequências que isso representaria para o Estado de Sergipe e, consequentemente, para o município de Aracaju.

Sem mais para o momento, renovo votos de estima e consideração.

Atenciosamente,



VEREADOR GILVAN MELO (PT)

Em 13 de março de 1995

Presidente



ESTADO DE SERGIPE

CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

APROVADO DISCUSSÃO ÚNICA

Em 22 de 03 de 95

VEREADOR: GILVAN MELO

MOÇÃO Nº 02

ABRAHÃO CRISPIM

Senhor Presidente:

Considerando que a proposta de reforma constitucional apresentada pelo governo federal que flexibiliza o monopólio estatal do petróleo é nociva aos interesses nacionais;

Considerando que o petróleo continua e continuará por muito tempo sendo um bem estratégico para o funcionamento de toda economia do país;

Considerando que a Petrobrás exerce um papel fundamental de geradora de tecnologia autônoma, bem como de uma parceira em potencial da indústria nacional;

E, considerando em particular, a importância da Petrobrás para o estado de Sergipe, com uma participação expressiva na produção nacional;

Nós, Vereadores da Câmara Municipal de Aracaju, atendendo proposição do nobre Vereador Gilvan Melo (PT), repudiamos a proposta de flexibilização do monopólio estatal do petróleo, sugerida pelo governo federal, ao tempo em que conclamamos os congressistas a derrotar tal iniciativa que fere os interesses do nosso povo. É importante lembrar que a experiência internacional, confirma a tese da existência de setores estratégicos para determinadas economias. O petróleo está, sem dúvida, entre tais setores. Mesmo os países que liberalizaram suas economias e abriram as portas para o exterior, não abriram mão de suas empresas estratégicas. A flexibilização é só outra forma sutil de tentar quebrar o monopólio. Dizer que as empresas vão trazer dinheiro é uma falácia. Em 40 anos, a Petrobrás sozinha, investiu mais do que todas as multinacionais juntas em toda a história do Brasil, em todos os segmentos. Tais verdades, infelizmente, não são ditãs, comprometendo com isso o futuro de uma economia que tem a base produtiva mais importante da América Latina. Por fim devemos lembrar o que disse o sociólogo Hebert de Souza, o Betinho: "O Brasil só tem petróleo porque se definiu o monopólio e porque uma empresa estatal apostou na pesquisa, na produção e distribuição de petróleo. Ignorar isso, é tentar tapar o sol com a peneira. A Petrobrás é nossa e não vamos abrir mão dela".



ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Solicitamos que cópias da presente MOÇÃO sejam enviadas para as seguintes instituições:

Gabinete do Presidente da República
Exm^o Sr. Dr. Fernando Henrique Cardoso
Palácio do Planalto - Brasília DF 70160-900

Senado Federal
Senador José Sarney - Presidente
Praça dos Três Poderes - Brasília DF 70160-900

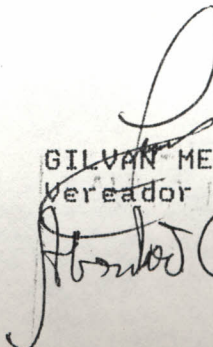
Câmara Federal
Deputado Luis Eduardo Magalhães - Presidente
Praça dos três Poderes - Brasília DF 70160-900

Câmara Federal
Deputado Jacques Wagner - Líder do PT
Praça dos três Poderes - Brasília DF 70160-900

Senado Federal
Senador Eduardo Suplicy - Líder do PT
Praça dos Três Poderes - Brasília DF 70160-900

Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe
Deputado Renato Brandão - Líder do PT
Praça Fausto Cardoso - Aracaju SE

Palácio "Graccho Cardoso", em Aracaju, 02 de março
de 1995.


GILVAN MELO
Vereador PT
Aracaju, 02 de março de 1995
DIRETORIA DE REGISTRO E ARQUIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU



ESTADO DE SERGIPE

CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Aracaju/SE, 12 de abril de 1995

Ao

Deputado Federal Marcelo Déda (PT/SE)

Brasília - Df

Deuda

Prezado Companheiro,

Estamos lhe encaminhando, em anexo, cópia da MOÇÃO que apresentamos em conjunto com o companheiro de bancada, Abrahão Crispim, a qual foi aprovada por unanimidade neste Poder.

Além desse importante instrumento legislativo, tomamos a iniciativa, também, de apresentar requerimento convidando o companheiro Dezén, presidente da AEPET-Associação dos Engenheiros da PETROBRAS, para fazer uma explanação a respeito da questão do MONOPÓLIO ESTATAL DO PETRÓLEO. A palestra ocorreu no último dia 10 desse mês, e foi extremamente positiva, sobretudo pelas importantes manifestações de apoio à luta contra a quebra do monopólio, expressadas por parlamentares de todas as forças políticas representadas na Câmara Municipal de Aracaju.

Nesse sentido, gostaríamos de informar-lhe que o passo seguinte está se dando através das discussões em torno da necessária e urgente criação de uma Frente Suprapartidária Estadual, em defesa da manutenção do monopólio estatal do petróleo.

Com um forte abraço,

VEREADOR GILVAN MELO (PT)

Mocão do Venador
Alcides Crispim em favor
do Monopólio do Petróleo

20/04
Gm

CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU
 N.º da Processo 353 Livro n.º 01
 Folhas N.º 91
 Assunto: Requerimento
 data: 20 / 06 / 1995
Maria do Carmo
 PROTOCOLO



ESTADO DE SERGIPE

APROVADO
 20/06/95
 JOSE LUIZ DE MENEZES
 Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

VEREADOR: EDVALDO NOGUEIRA

REQUERIMENTO nº 95/95

Senhor Presidente,

CONSIDERANDO que o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra está mobilizando diversos setores da sociedade para a campanha nacional "Grito da Terra Brasil: por um país sem fome, sem violência e com trabalho";

CONSIDERANDO que entidades representativas dos trabalhadores rurais' brasileiros- como a CUT- Central Única dos Trabalhadores, CONTAG- Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura, MST- Movimento dos Trabalhadores Rurais ' Sem Terra, MAB- Movimento de Atingidos por Barragens , CNS- Conselho Nacional dos Seringueiros, MONAPE- Movimento Nacional dos Pescadores, CAPOIB- Coordenação das Articulações dos Povos Indígenas Brasileiros e as Or ganizações das Mulheres Trabalhadoras Rurais, estão ' coordenando a campanha "Grito da Terra Brasil";

CONSIDERANDO que os pequenos agricultores, parceiros, meeiros , arrendatários, assalariados, extrativistas, sem terra , pescadores, povos indígenas e tantos outros trabalha- ' dores rurais estão na sua grande maioria excluídos do atual modelo de desenvolvimento rural brasileiros;

CONSIDERANDO que o Brasil é um dos países do mundo que tem uma ' das maiores concentrações fundiárias, são 4,8 milhões ' de estabelecimentos rurais com menos de 50 hectares - 82,2% do total- ocupando uma área equivalente a 13,2% ' da área agricultável do país;

CONSIDERANDO que as consequências da concentração fundiária e de renda, no Brasil, são os alarmantes índices de violência e



ESTADO DE SERGIPE

CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

VEREADOR: EDVALDO NOGUEIRA

REQUERIMENTO

impunidade contra os trabalhadores rurais brasileiros. e segundo a Comissão Pastoral da Terra-CPT, só em 1994, ocorreram 485 conflitos no campo;

CONSIDERANDO que o Brasil ocupa a sexta colocação da pior distribuição de renda do mundo, e segundo dados do IBGE, em 1990, a população economicamente ativa no campo somava mais de 16 milhões de pessoas, das quais 32,3% recebiam até um salário mínimo, 24,3% não tinham qualquer rendimento e dos 5,2 milhões de assalariados rurais, somente 22,9% têm carteira assinada;

CONSIDERANDO que as diversas entidades representativas dos trabalhadores rurais reivindicam do atual governo políticas públicas necessárias para o início do processo de distribuição de renda no campo;

CONSIDERANDO que a campanha nacional intitulada "Grito da Terra Brasil" tem como objetivo chamar à atenção da sociedade e das autoridades brasileiras para o quadro social dos trabalhadores do campo através de grandes mobilizações nacionais e da apresentação de uma PAUTA NACIONAL de REIVINDICAÇÕES como proposta para a solução dos problemas do campo;

REIQUERO à Mesa, nos termos regimentais e após ouvido o Plenário que sejam enviadas cópias deste Requerimento aos Líderes dos Partidos Políticos do Congresso Nacional e para os da Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe para que estes parlamentares defendam os princípios da Pauta Nacional de Reivindicações do movimento nacional "GRITO DA TERRA BRASIL" que apresenta propostas de políticas públicas concretas para a solução dos problemas do campo no Brasil.



ESTADO DE SERGIPE

CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

VEREADOR: EDVALDO NOGUEIRA

REQUERIMENTO

Palácio "Graccho Cardoso" em Aracaju, 05 de junho de 1995.

Edvaldo Nogueira
EDVALDO NOGUEIRA
VEREADOR/PCdoB

Abelardo C. Silva